

Termina sessão da Comissão Mista

Estão praticamente concluídos os trabalhos da sessão da Comissão Económica Mista Moçambique-Itália, que desde segunda-feira decorrem em Maputo. Espera-se que sejam hoje assinados os documentos relativos ao encontro. Durante estes dias, as delegações de Moçambique e da Itália estiveram a discutir questões relacionadas com a cooperação bilateral, no período compreendido entre 1980 até ao momento, e a perspectivar programas a serem desenvolvidos no próximo período trienal. A delegação italiana deixa esta noite o nosso País.

Fontes próximas do encontro consideraram que esta sessão da Comissão Económica Mista Moçambique-Itália vai impulsionar significativamente os esforços que os dois países têm vindo a desenvolver no sentido de alargar e fortalecer ainda mais as já importantes relações de cooperação existentes.

Os Governos de Moçambique e da Itália, para além de que fizeram o balanço daquilo que foi a cooperação bilateral nos últimos cinco anos, programaram actividades a desenvolver nos domínios de fornecimento de bens de consumo, projectos de desenvolvimento económico e programas relativos ao incremento das exportações moçambicanas.

Importante foram também as discussões realizadas em torno da ajuda alimentar normal e de emergência e assistência técnica. Há a realçar que o Governo da Itália criou, na sequência da reunião de Genebra, um fundo

especial para auxiliar os países africanos criticamente atingidos pela fome, que inclui também Moçambique.

A República Popular de Moçambique ocupa uma posição de destaque no quadro das prioridades de investimento que a Itália concede aos países com quem estabelece relações de cooperação. Financiou já, desde 1980, programas económicos moçambicanos no valor de 500 milhões de dólares.

As relações de cooperação entre os dois países envolvem as áreas de Agricultura, Indústria, Telecomunicações, Electricidade, construção de barragens, levantamentos geológicos, Informação e outros.

Um dos mais importantes programas em que a Itália vai estar envolvida é o do desenvolvimento agro-pecuário da região do Sábiè-Incomáti, cujo acordo entre os dois Governos foi celebrado há poucos meses, no local onde se está a erguer a Barragem de Corumana, outro programa auxiliado por aquele País. Na altura, foi anunciado que a Itália participaria no programa com uma contribuição de 27 milhões de dólares.

Entretanto, espera-se que sejam hoje assinados, em Maputo, os documentos relativos à sessão da Comissão Económica Mista Moçambique-Itália. A delegação moçambicana é chefiada pelo Ministro dos Recursos Minerais, Abdul Magid Osman, e a italiana pelo Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros, Mário Raffaelli.